**UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO EM PACIENTE COM DIABETES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

BORGES, Verena Gabriela Ribeiro1

VIANA, Ádria Lorena Oliveira2

SILVA, Karina de Jesus Oliveira Da3

LIMA, Keyla Beatriz Barradas De4

# FERREIRA, Milena Farah Damous Castanho5

GUERRA, Sylvia de Fátima dos Santos6

**INTRODUÇÃO**: A diabetes mellitus (DM), é a elevação da glicose no sangue (hiperglicemia), ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina. Como é uma doença crônica e sem cura os recursos financeiros envolvidos no tratamento e recuperação são altos para a maior parte da sociedade. Então as plantas medicinais sempre tiveram grande importância na cultura da sociedade, e com o avanço da ciência tem sido constatado que substâncias extraídas de plantas reduzem o nível de glicose no sangue, como por exemplo, *Mormodica charantia* conhecida popularmente como melão amargo, exerce um efeito hipoglicêmico (ISER et al., 2015; ZENI, 2017). **OBJETIVO**: realiza o levantamento das evidencias cientificas sobre o uso de plantas medicinais como forma alternativa no tratamento do diabetes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão intergrativa de literatura, no período de 2012 á 2019. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: SCIELO, com os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na integra que retratassem a temática referente ao nosso estudo. Para a seleção dos artigos foram utilizados os indexadores contidos nos descritores da tabela URSI (2008) adaptada. Neste estudo, realizou-se a “Analise de Conteúdo Temático de Bardin” (ACTB), que tem por objetivo a analise do conteúdo de caráter qualitativo, visando obter conhecimentos relativos ás condições de produção deste trabalho, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos. **RESULTADOS:** Os artigos foram selecionados a partir da pesquisa realizada, sendo inicialmente 61 artigos extraídos das bases de dados SCIELO, devido a repetição de artigos, não traduzidos e assuntos fora da relevância do estudo foram excluídos 48 artigos do trabalho, incluído apenas 13 artigos. Ficando então, diabetes mellitus and interação medicamentosa 1 artigo, plantas medicinais and medicamentos 11 artigos; medicina alternativa and diabetes mellitus 1 artigos. Foram agrupados na seguinte sequencia na tabela adaptada de URSI (2008): base de dados; titulo; autoria; ano; objetivo e resumo. No qual é possível observar a comparação de todos os estudos selecionados descrevendo as características metodológicas dos estudos, classificando-os de acordo com o delineamento de pesquisa e nível de evidencias. **DISCUSSÃO:** Devido à DM ser uma doença crônica e ausente de cura, às terapias medicamentosas faz com o que os gastos médios com pessoas diabéticas alcancem o dobro, do que com pessoas não afetadas com a doença. Observamos que, no Brasil, o aumento das doenças iatrogênicas e crônicas, enfraquecimento da relação médico-paciente, além da questão financeira e de inclusão social (SANTOS et al, 2012), levam a alta incidência de uso de plantas medicinais, devido ao fácil acesso, baixo custo e por serem consideradas inofensivas por grande parte da população (ZENI et al, 2017). O autor (ZENI et al, 2017; BADKE et al 2012), Afirmam que o conhecimento das preparações de chás com plantas medicinais podem trazer benefícios e riscos potenciais, devido à habilidade dos princípios ativos da planta interagir com medicamentos sintéticos, tal fato reforça a necessidade da atuação da equipe de saúde, pois é fundamental o apoio-educativo e a orientação, avaliando a capacidade dos pacientes para o autocuidado, proporcionando ações que envolvam a família e programas de atividades grupais no serviço de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM**: As ervas medicinais podem ser grandes aliadas para a manutenção da saúde e da diabetes, mas não substituí os medicamentos sintéticos, representando um perigo potencial para a população devido suas diferentes culturais, podendo ocorrer a possibilidade de interação entre esses produtos naturais e os medicamentos sintéticos administrados. Então, é essencial que o profissionais enfermeiros respeitem a cultura de cada região, mas que tenha o conhecimento dos riscos, orientando os devidos cuidados na utilização das terapêuticas empregadas e traçando a sistematização da assistência.

DESCRITORES (DeCS – ID): diabetes mellitus and interação medicamentosa; plantas medicinais and medicamentos; medicina alternativa and diabetes mellitus

REFERÊNCIAS

CARNEIRO ALC, COMARELLA L. Principais interações entre plantas medicinais e medicamentos. Rev. saúde e desenvolvimento, 2016 jan-jun, v.9, n.5, p 4-19.

ISER BPM et al. Prevalência de diabetes autorreferida no Brasil: Resultados da pesquisa nacional de saúde 2013. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 2015 abr-jun., v. 24, n.2, p.305-314.

ZENI ALB, PARISOTTO AV, MATTOS G, HELENA ETS. Utilização de plantas medicinais como remédio caseiro na Atenção Primária em Blumenau, Santa Catarina, Brasil.. Rev. Ciência & Saúde Coletiva**,** Santa Catarina,2017, v.22, n.8, p.2703-2712.